CONSIDERANDO os termos do Processo nº 2014/342566

CONSIDERANDO que confere à Administração a prerrogativa de acompanhar e fiscalizar a execução dos Contratos Administrativos celebrados, visando o cumprimento das obrigações contratuais e a prestação adequada dos serviços contratados, nos termos previstos no artigo 58, inciso III, da Lei federal nº 8,666/93 -Licitações e Contratos Administrativos;

CONSIDERANDO ainda a execução e fiscalização dos Contratos Administrativos no âmbito desta Secretaria serão efetivadas nos termos desta Portaria, e deverá obrigatoriamente ser acompanhada a execução por um servidor designado para fiscal do contrato, de acordo com o disposto no art. 67 §§ 1º e 2º, da Lei Federal nº 8.666/93, com as alterações introduzidas.

Art. 1° - DESIGNAR o servidor Rafael Callins Neves Siqueira, Id. Funcional nº 57233945/1, ocupante do cargo de Coordenador, para a função de Fiscal do Contrato nº 15/2014, firmado com a Empresa V3 BRASIL EVENTOS CORPORATIVOS E TURISMO, e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Art. 2º São atribuições do FISCAL DO CONTRATO:

I – Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato;

II – Fiscalizar o cumprimento, pelo contrato, das normas, objeto e cláusulas contratuais:

III – Registrar todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato:

IV - Confrontar se o valor a ser pago mensalmente ao contratado está em conformidade com o valor estabelecido no contrato, atestando a fatura de pagamento na unidade financeira, juntando, inclusive, termo declaratório que o serviço foi satisfatoriamente executado;

V - Controlar o prazo de vigência do contrato sob sua responsabilidade;

VI - Apresentar relatórios mensais consolidados sobre a execução do contrato:

Art. 3° - Fica estabelecido que as determinações que ultrapassem as atribuições do Fiscal deverão ser solicitadas à Diretoria de Planeiamento. Administração e Finanças em tempo hábil, para a adoção dos procedimentos necessários, com vista ao estrito cumprimento da execução do contrato.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, em 26

de setembro de 2014. ALBERTO CARDOSO ARRUDA

Secretário Adjunto

LICENÇA PRÊMIO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 750791 PORTARIA N° 464 DE 26 DE SETEMBRO DE 2014

O SECRETÁRIO ADJUNTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 091/2014 - GS/SECTI, de 28.02.2014,

Considerando os termos do Processo nº 2014/440514

RESOLVE:

CONCEDER a servidora LYANNY ARAÚJO FRANÇÊS, Identidade Funcional nº 57208209/1, ocupante do cargo de Técnico em Gestão Pública - Pedagogia, lotada nesta Secretaria, 30 (trinta) dias restantes de Licença Prêmio, no período de 03.11.2014 a 02.12.2014, relativa ao triênio de 15.12.2008 a 14.12.2011, de acordo com os Art.98 e 99, inciso I e caput de sua alínea "a" da Lei nº 5.810 de 24.01.94.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, em 26 de setembro de 2014.

ALBERTO CARDOSO ARRUDA Secretário Adjunto

Secretaria de Estado de Meio Ambiente

FRRATA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 750480 ERRATA DA PORT 1731/2014 DE 21/08/2014 DOE 32711 DE 22/08/2014

Onde se lê: de 17/08/2014 à 21/08/2014 Leia-se: de 18/08/2014 à 22/08/2014

NOTIFICAÇÃO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 750589 NOTIFICAÇÃO Nº 64791/CONJUR/2014

J M COMERCIO DE CARVÃO E SERVIÇOS LTDA Endereço: RODOVIA PA 150, SN, KM 22, Sentido Vila das

Piranheiras, Zona Rural CEP: 68.518-000 – São Geraldo do Araguaia-Pa

Pelo presente instrumento, fica JAILTON PINTO DOS REIS, CPF nº 422.431.225-53, notificado, de acordo com o que consta nos autos do Processo Administrativo nº 12888/2009, no qual foi lavrado o Auto de Infração Nº. 1530/2009, por estar exercendo atividade de indústria de beneficiamento de madeira

sem prévia autorização do órgão ambiental competente. A Secretária de Estado de Meio Ambiente, em consonância com o Parecer Jurídico nº 6809/2012, nos termos que dispõe o art. 93 da Lei Estadual 5.887/1995, enquadrando-se no art. 118, incisos I e VI da mesma lei, em consonância com o art. 70 da Lei Federal 9.605/1998, art. 66 do Decreto Federal 6.514/2008 e Resolução 237/1997, aplicou a penalidade de MULTA SIMPLES, no valor de 7.000 UPF's, cujo recolhimento deverá ser providenciado no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir da publicação do presente ato, de acordo com o previsto nos arts. 115; 119,II; 120, I; 122, I da Lei Estadual nº 5 887/95

Esclarecendo que a multa imposta poderá sofrer redução de 20% (vinte por cento), caso seja efetivado o pagamento no prazo de 5 (cinco) dias e a não quitação do débito no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir dos 10 (dez) dias subsequentes a publicação do presente ato, nos termos do art. 138, §3° da lei 5.887/95, importará no acréscimo moratório de 1% (um por cento) ao dia, calculando cumulativamente sobre o valor do debito e sua imediata inscrição em Dívida Ativa, para cobrança judicial, de acordo com o disposto nos artigos 142, Parágrafo único e 144, §1°, respectivamente, da Lei Estadual n° 5.887/95. Ademais, poderá ser feito o pedido de parcelamento da multa imposta no prazo máximo de até 5 (cinco) dias, contados do mesmo prazo referenciado, de acordo com o disposto nos artigos 3°, II e 4° do Decreto n° 1.177/08. O autuado poderá oferecer recurso ao Conselho Estadual de Meio Ambiente, podendo produzir as provas que julgar necessárias em atendimento ao disposto no Art. 143 da Lei Estadual nº 5 887/95

Este edital está estabelecido, conforme o art. 138, § 1º, inciso III e § 3º da Lei Estadual nº 5.887/95, não cabendo nova notificação.

NOTIFICAÇÃO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 750596 NOTIFICAÇÃO Nº 64781/CONJUR/2014

FAZENDA SANTA LUZIA

Endereço: RODOVIA TRANSAMAZONICA, KM 165 ZONA RURAL CEP: 68.165-000 - Rurópolis-Pa

Pelo presente instrumento, fica ANTENOR DE CAMARGO, CPF nº 147.775.412-15, notificado, de acordo com o que consta nos autos do Processo Administrativo nº 30361/2011, no qual foi lavrado o Auto de Infração Nº. 4898/2011, por estar exercendo atividade de plano de manejo florestal sustentável, destruindo 0,3986 ha de floresta nativa em área de proteção permanente sem prévia autorização do órgão ambiental competente. A Secretária de Estado de Meio Ambiente, em consonância com o Parecer Jurídico n° 6889/2012, nos termos que dispõe o art. 43 do Decreto Federal 6.514/2008, enquadrando-se no art. 118, inciso VI da mesma lei, em consonância com o art. 70 da Lei Federal 9.605/1998, aplicou a penalidade de MULTA SIMPLES, no valor de 500 UPF's, cujo recolhimento deverá ser providenciado no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir da publicação do presente ato, de acordo com o previsto nos arts. 115; 119,II; 120, I; 122, I da Lei Estadual no 5.887/95

Esclarecendo que a multa imposta poderá sofrer redução de 20% (vinte por cento), caso seja efetivado o pagamento no prazo de 5 (cinco) dias e a não quitação do débito no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir dos 10 (dez) dias subsequentes a publicação do presente ato, nos termos do art. 138, §3°, da lei 5.887/95. importará no acréscimo moratório de 1% (um por cento) ao dia, calculando cumulativamente sobre o valor do debito e sua imediata inscrição em Dívida Ativa, para cobrança judicial, de acordo com o disposto nos artigos 142, Parágrafo único e 144, §1°, respectivamente, da Lei Estadual n° 5.887/95. Ademais, poderá ser feito o pedido de parcelamento da multa imposta no prazo máximo de até 5 (cinco) dias, contados do mesmo prazo referenciado, de acordo com o disposto nos artigos 3°, II e 4° do Decreto n° 1.177/08. O autuado poderá oferecer recurso ao Conselho Estadual de Meio Ambiente, podendo produzir as provas que julgar necessárias em atendimento ao disposto no Art. 143 da Lei Estadual nº

Este edital está estabelecido, conforme o art. 138, § 1º, inciso III e § 3° da Lei Estadual nº 5.887/95, não cabendo nova notificação.

NOTIFICAÇÃO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 750600 NOTIFICAÇÃO Nº 64825/CONJUR/2014

LEDUR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA - EPP Endereço: RODOVIA TRANSAMAZONICA, Nº 300, KM 210, BAIRRO: MARACAJÁ

CEP: 68.473-000 – Novo Repartimento-Pa

Pelopresente instrumento, fica LEDUR I NDÚSTRI A E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA., CNPJ n° 07.334.150/0001-90, notificado, de acordo com o que consta nos autos do Processo Administrativo nº 6337/2012, no qual foi lavrado o Auto de Infração Nº. 4591/2011, por estar exercendo atividade de indústria madeireira sem prévia autorização do órgão ambiental competente. A Secretária de Estado de Meio Ambiente, em consonância com o Parecer Jurídico nº 8006/2012, nos termos que dispõe o art. 57 do Decreto Federal 6.514/2008 c/c art. 70 da Lei Federal 9.605/1998, enquadrando-se no art. 118, inciso VI da Lei Estadual 5.887/1995, aplicou a penalidade de MULTA SIMPLES, no valor de 5.000 UPF's, cujo recolhimento deverá ser providenciado no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir da publicação do presente ato, de acordo com o previsto nos arts. 115; 119,II; 120, I; 122, I da Lei Estadual nº 5.887/95.

Quanto ao equipamento apreendido na ação fiscalizatória (motoserra), determino liberação desde que mediante a apresentação, no prazo de 10 (dez) dias contados da ciência da presente decisão, da Licença de Porte e Uso do equipamento concedida pelo IBAMA.

Acaso o infrator não apresente tempestivamente o comprovante de regularidade para o uso do equipamento, determino manutenção da apreensão com fulcro no art. 119, inc. III da Lei Estadual 5.887/1995, devendo ser dado como destino a destruição do artefato, consoante os termos do art. 134, inc. V do Dec. Federal 6.514/2008, dada a ilicitude de sua ação

Esclarecendo que a multa imposta poderá sofrer redução de 20% (vinte por cento), caso seja efetivado o pagamento no prazo de 5 (cinco) dias e a não quitação do débito no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir dos 10 (dez) dias subsequentes a publicação do presente ato, nos termos do art. 138, §3° da lei 5.887/95, importará no **acréscimo moratório de 1%** (um por cento) ao dia, calculando cumulativamente sobre o valor do debito e sua imediata inscrição em Dívida Ativa, para cobrança judicial, de acordo com o disposto nos artigos 142, Parágrafo único e 144, §1°, respectivamente, da Lei Estadual nº 5.887/95. Ademais, poderá ser feito o pedido de parcelamento da multa imposta no prazo máximo de até 5 (cinco) dias, contados do mesmo prazo referenciado, de acordo com o disposto nos artigos 3°, II e 4° do Decreto nº 1.177/08. O autuado poderá oferecer recurso ao Conselho Estadual de Meio Ambiente, podendo produzir as provas que julgar necessárias em atendimento ao disposto no Art. 143 da Lei Estadual nº 5.887/95

Este edital está estabelecido, conforme o art. 138, § 1º, inciso III e § 3° da Lei Estadual nº 5.887/95, não cabendo nova notificação.

NOTIFICAÇÃO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 750611 NOTIFICAÇÃO Nº 64832/CONJUR/2014

JANILSON FERREIRA DA SILVA Endereco: RUA JEAN DE MELO, S/N

Bairro: Maranhese

Município: Senador José Porfírio-Pa

CEP: 68.360-000 – Senador José Porfírio-Pa Pelo presente instrumento, fica **JANILSON FERREIRA DA** SILVA, CPF nº 823.416.562-34, notificado, de acordo com o que consta nos autos do Processo Administrativo nº 3044/2012. no qual foi lavrado o Auto de Infração Nº. 2885/11, por estar exercendo atividade de transporte de toras de madeira (9,4976 m³) da essência pequiá sem prévia autorização do órgão ambiental competente ou com ele em desacordo. A Secretária de Estado de Meio Ambiente, em consonância com o Parecer Jurídico n° 7878/2012, nos termos que dispõe o art. 47 § 1° do Dec. Federal 6.514/2008, enquadrando-se no art. 118, incisos I e VI da Lei Estadual 5.887/1995, em consonância com o art. 70 da Lei Federal 9.605/1998, aplicou a penalidade de MULTA SIMPLES, no valor de 1.000 UPF's, cujo recolhimento deverá ser providenciado no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir da publicação do presente ato, de acordo com o previsto nos arts. 115; 119,II; 120, I; 122, I da Lei Estadual

n^o 5.887/95. Quanto ao equipamento apreendido na ação fiscalizatória (caminhão, ficando sob a responsabilidade do autuado com fiel depositário), considerando ser este instrumento de trabalho determinou-se desde já sua liberação.

Por fim, com fulcro no art. 2º do Dec. Estadual nº. 533 de 22/10/2007, havendo risco de deterioração dos produtos e subprodutos florestais, caso venha a se aquardar o procedimento definitivo do procedimento administrativo, determinou-se a alienação por meio de leilão do produto florestal apreendido, devendo o produto da venda ficar depositado em conta-corrente remunerada, até decisão final do respectivo procedimento administrativo.

Esclarecendo que a multa imposta poderá sofrer redução de 20% (vinte por cento), caso seja efetivado o pagamento no prazo de 5 (cinco) dias e a não quitação do débito no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir dos 10 (dez) dias subsequentes a publicação do presente ato, nos termos do art. 138, §3° da lei 5.887/95, importará no acréscimo moratório de 1% (um por cento) ao dia, calculando cumulativamente sobre o valor do debito e sua imediata inscrição em Dívida Ativa, para cobrança judicial, de acordo com o disposto nos artigos 142, Parágrafo único e 144, §1°, respectivamente, da Lei

